

**Ata de Reunião da Comissão Julgadora
IV Concurso CBCA 2011 para Estudantes de Arquitetura**

Tema: Estação Intermodal de Transporte Terrestre de Passageiros

Foi realizada no dia 5 de outubro de 2011, no escritório da ArcelorMittal em São Paulo, a reunião da Comissão Julgadora para julgamento dos trabalhos referentes ao IV Concurso CBCA 2011.

A Comissão Julgadora foi composta pelos seguintes profissionais:

Prof. Dr. Siegbert Zanettini – ABCEM – Diretor da Comissão Julgadora
Eng. Ivan Lippi – ABECE
Arquiteta convidada Licia Maria de Campos
Eng. Catia Mac Cord – Gerente Executiva do CBCA
Arquiteta Silvia Scalzo – CBCA (ArcelorMittal)
Arquiteto Marcio Sequeira – CBCA (Usiminas)
Carlos Gaspar – CBCA (Gerdau)

O representante da ASBEA não pode comparecer devido ao adiamento do julgamento dos trabalhos de 29/09 para 05/10, atendendo solicitação dos inscritos, motivados pela greve dos Correios.

Entre os trabalhos recebidos foram selecionados trinta e três de **11** estados brasileiros, representando **25** Faculdades de Arquitetura.

Em seguida, houve uma nova avaliação entre esses trinta e três finalistas dos quais treze passaram para etapa final por terem atendido plenamente as bases do concurso.

Os critérios de avaliação da Comissão Julgadora foram assim definidos:

- Conceito Arquitetônico;
- Criatividade do Projeto;
- Contemporaneidade do Projeto;
- Coerência estrutural/ Solução técnica adotada e sua exequibilidade;
- Inserção urbana – relação do edifício com seu entorno e com o tecido urbano;
- Integração entre os modais de transporte e seu impacto no edifício;
- Sustentabilidade.

Parecer do Júri

Destacamos que os critérios de Conceituação do Projeto/ Criatividade /Contemporaneidade foram muito avaliados pelo Júri, que considerou importante as respostas que deram maior ousadia a esses quesitos.



A questão da contemporaneidade foi fortemente avaliada: o projeto de arquitetura deve estar em sintonia com a época no qual está inserido e a arquitetura reflete as questões estéticas, culturais, sociais e tecnológicas do presente e até mesmo antecipa essas questões no futuro.

Essa questão se evidencia pela própria natureza do concurso: o uso das tecnologias do aço, a característica plástica do material, permite ao arquiteto gerar novas formas e novas relações espaciais.

Outro aspecto levado em conta pelo Júri foi como os edifícios propostos se colocavam no tecido urbano. Foram valorizados os projetos que se inseriram e souberam tirar partido de contextos complexos (seja um centro histórico já consolidado, ou mesmo, localidades ainda "inóspitas") mas de alta potencialidade para a concentração de fluxos de diversos modais e para tornarem-se novas centralidades e referências em regiões metropolitanas.

Nesse sentido, foi dada menção honrosa a trabalho que se referencia na região da USP Leste e propõe uma nova inserção desta área com a cidade e com a região.

Muitas equipes mostraram saber tirar partido desta complexidade e transformaram a estação intermodal, que é um lugar de passagem, em uma nova referência urbana dando novas ligações e relações ao tecido urbano, preenchendo vazios espaciais e sociais e convertendo-se em pólos de estruturação urbana na escala local e metropolitana.

Ressaltou também ao olhar do Júri, que a pouca atenção dada pela sociedade brasileira aos espaços públicos e à mobilidade urbana, refletiu-se no projeto de algumas equipes, até mesmo em função da pouca convivência em relação à utilização de bons exemplos de integração urbana/ mobilidade/ transporte público que vivenciamos hoje nas cidades brasileiras.

A Comissão Julgadora considerou que as equipes vencedoras responderam plenamente aos desafios colocados, o uso das soluções construtivas em aço, as qualidades e potencialidades que o material oferece e uma resposta responsável do arquiteto às questões urbanas.

Dessa forma, quatro trabalhos foram definidos para a final e após intenso debate entre os membros da Comissão foram definidos os três vencedores e uma menção honrosa.

Em seguida, procedeu-se à abertura dos envelopes com as identificações, sendo então conhecidas as equipes vencedoras:



1º colocado

Universidade: Associação de Arquitetura e Urbanismo da cidade de São Paulo – Escola da Cidade
Equipe: Izabel Barboni Rosa, Andrea Medeiros Helou, Natalia Isabelle Vidigal Coachman, Julieta Fialho e Renata Azevedo Lovro.
Orientador: Heloisa Maringoni
Co-orientador: Victor Paixão

2º colocado

Universidade: Universidade Federal do Paraná
Equipe: Andrea Terumy Koga, Gabriela Paula Doria Alarcon, Herminio Antonio Pagnoncelli, Humberto Carta, Isabela Maria Fiori e Thiago Gonçalves Roberto
Orientador: Paulo Marcos Mottos Barnabé

3º colocado

Universidade: Universidade Federal do Paraná
Equipe: Luiz Gustavo G. Singeski, Martin Kaufer Goic, Moacir Zancoppe Junior, Pedro Lanna de Castro, Rafael Santos Fischer e Rodrigo Pinheiro Nitto
Orientador: Emerson José Vidigal

Menção Honrosa

Universidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie
Equipe: Adriano Martins Franchini, Edson Hideki Harada Takiishi, Andre Suk Hwan Ko, Karin Cangel Grabner, Thais Gutto, Homã Santana Alvico e Thomas Yulki Takeuchi
Orientador: Daniel Corsi da Silva



Prof. Dr. Siegbert Zanettini – Diretor da Comissão Julgadora